Deadlines

Time

• Relative:

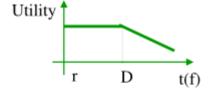
- relativa à task activation;
- o executar dentro de uma duração max.

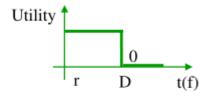
• Absolute:

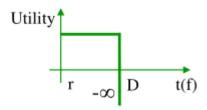
- ponto absoluto no tempo;
- o finish tem que ser menor que o tempo max.

Utility

- Soft Perde valor a partir da deadline, mas não perde tudo logo (e.g. video-call);
- Firm Valor fica com 0 utilidade apõs a deadline (e.g. pre-paid services validation);
- Hard Time constraint que quando n\u00e3o \u00e9 met pode ter resultados catastroficos (e.g. critical control).







System with time constraints

• Soft Real-Time - Só há firm ou soft time constraints;

• Hard Real-Time - Há pelo menos 1 hard time constraint. São os safety-critical systems.

Logical control

Program control flow, effective sequence of operations to be executed;

Temporal control

Control of the **execution instants** of the program operations:

- · Activations;
- Verification of time constraints.

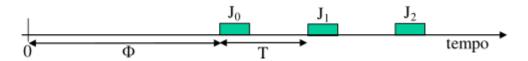
Triggering tasks

- By time (TT) time-triggered systems:
 - A execução é triggered por um sinal baseado na progressão do tempo (e.g. periodic interrupt);
 - Tipicamente usado em automatic control;
 - CPU utilization constant;
 - Well defined worst-case situation.
- By events (ER) event-triggered systems:
 - A execução é triggered por um async control signal gerado por uma mudança do estado do sistema (e.g. external interrupt);
 - Tipicamente usado para monitorizar sporadic conditions in the systems state (e.g. alarms or async service requests);
 - CPU utilization é variável;
 - Poorly defined worst-case situation.

Pre-Scheduling

Tasks

 Periodic - instance activated every n time (can have offset on first activation) - Pode-se fazer começar desfazadas para n interferirem;



• **Sporadic** - minimal time between consecutive activations - worst-case parece **periodic** mas não sabemos quando começa (não conseguimos garantir que não interferem);

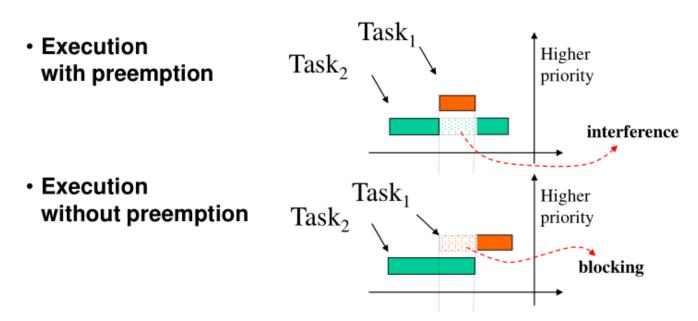


• Aperiodic - Can't bound worst case. Can only be characterized stochastically.



Preemption

- Task is temporarily suspended for the execution of another with higher priority;
- Full preemption all tasks can be preempted in any point of their execution (independent tasks);
- Shared resources podem cause tasks with dependencies => restringem o level de preemptability de uma task.



Off-line Scheduling

Static cyclic scheduling

- · Off-line scheduling;
- Macro-cycle (MC) tabela composta de micro-cycles;

$$\circ MC = LCM(T_i)$$

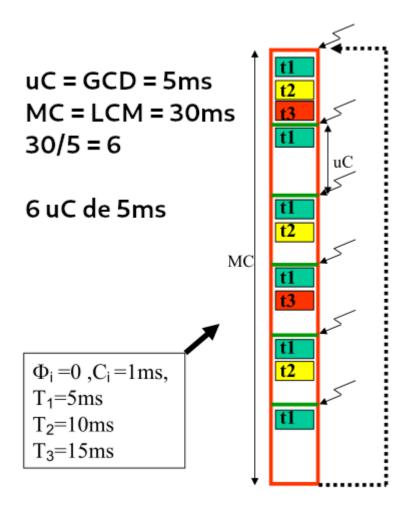
• Micro-cycles (uC) - divisões da tabela com duração fixa. São triggered por um timer;

$$\circ uC = GCD(T_i)$$

• Pros: barato, simples;

• Cons:

- Tabelas podem ser grandes;
- Missed deadline pode causar dominó effect;
- o Pode ser necessário partir uma task em várias;
- o Não dá para sporadic tasks.



On-line scheduling with fixed priorities - O(n)

- Schedule é feito com o sistema on-line;
- Baseado na priority:

- Static parameter de cada task;
- Usa um priority assigment agorithm.
- Se preemption é allowed => task atualmente running pode ser interrompida se chegar uma task com mais priority à cabeça da (ready) queue;

• Pros:

- Easily scalable (scheduler considera qualquer task que fica ready a qualquer altura);
- Easily accomodates sporadic tasks;
- Deterministic behavior under overloads => só afeta tasks com prio mais baixa que a do overload.

• Cons:

- More complex than the cyclic;
- Higher run-time overhead: scheduler + dispatcher;
- o Overloads at high prio levels podem bloquear todo o sistema.

Assigning prios

- RM Rate Monotonic:
 - Inversamente proportional ao período;
 - Ótimo para todos os fixed priority criteria.
- DM Deadline Monotonic:
 - Inversamente proportional à deadline;
 - \circ Ótimo para $D \leq T$
- Proportional à importância das tasks:
 - Non optimal;
 - Pode causar redução da eficiência.

Note: usar DM em vez de RM se D < T.

Verifying schedulability

2 tipos de teste:

- · CPU utilization;
- · Response time.

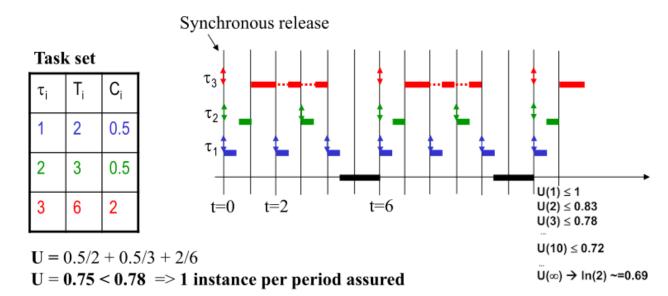
RM - Rate Monotonic scheduling (D=T)

- Utilization-based test;
- · Considerar:

- Allowed preemption;
- n independent tasks;
- $\circ D = T$
- Least Upper Bound of Liu&Layland:

$$egin{array}{l} \circ \ U(n) \leq LUB \Leftrightarrow \sum_{i=1}^n rac{C_i}{T_i} \leq n*(2^{rac{1}{n}}-1) \end{array}$$

- $\circ~U(n)>1$ => non schedulable set (overload);
- $\circ~U(n) \leq LUB$ => schedulable set;
- $\circ~1 \geq U(n) \geq LUB$ => indetermined case.



• Hyperbolic Bound: também garante 1 instance por período.

DM - Deadline Monotonic scheduling ($D \leq T$)

- When a task has a long period but needs to be served quickly after release then the RM criterion is non-optimal:
 - Its better to use their deadline as criterion.
- ullet Considerando T=D (diminui período), podemos usar utilization-based tests:
 - This is pessimistic;
 - Se funciona no pessimista => funciona no real.

Special case: Harmonic periods

- ullet Se os periods forem harmónicos, verificamos se U(n) <= 100 em vez de ver a LUB;
- Períodos harmónicos sáo todos múltiplos entre si;
- No caso do DM, olhámos para as deadlines em vez dos periods: a deadline é o period.

Response time analysis

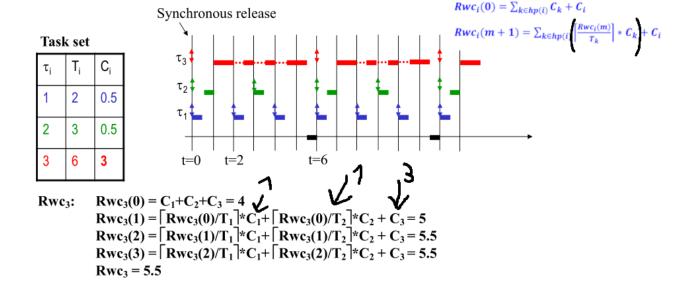
- Condições para o teste ser necessário e suficiente:
 - Preemption;
 - Synchronous release;
 - Independence;
 - Note: tem de ser adaptado quando non-preemption ou non-independence (shared resources, and precedences).
- Worst-case response time largest time interval since a task is released until it finishes;

$$\circ \ Rwc_i = max_k(f_{i,k} - a_{i,k})$$

- ullet Response time-based sched test $orall_i Rwc_i <= D_i$ => schedulable set;
- O worst-case acontece quando uma task é released em conjunto com todas com maior prio
 => critical instant:
 - Synchronous release neste caso;
- A highest prio não sofre interferências;
 - o O seu response time é o tempo de execução.
- $\forall_i Rwc_i = I_i + C_i$:
 - $\circ\ I_i$ interference caused by the execution of tasks with higher priority;

$$\circ~I_i = \sum_{k \in hp(i)} *\lceil rac{Rwc_i}{T_k}
ceil * C_k$$

 $\circ \lceil rac{Rwc_i}{T_k}
ceil$ - number of times that a higher priority task, k, is released in the interval Rwc_i .



On-line scheduling with dynamic priorities -

$$O(n * log(n))$$

- Priorities são dinámicas => só conhecidas pelo scheduler em runtime;
- Ready tasks queue é sorted por decreasing priorities sempre que há mudança nas priorities relativas entre tasks;
- A primeira a correr é a task com highest instantaneous priority.

• Pros:

- Easily scalable scheduler considera apenas tasks que ficam ready at any time;
- Easily accommodates sporadic tasks (same reason).

Cons:

- Mais complexo que cyclic executive;
- Higher run-time overhead (sorting da queue);
- Instability with overloads => impossivel saber à priori quais tasks will meet their deadlines.

Assigning prios

• EDF - Earliest Deadline First:

- Inversely proportional to the time to the deadline:
- Optimal with respect to dynamic priorities criteria.

• LSF (LLF) - Least Slack First:

- Inversely proportional to the slack or laxity:
- Optimal with respect to dynamic priorities criteria.

• FCFS - First Come First Served:

- Inversely proportional to the waiting time:
- Non optimal. May impose long blocking.

Verifying schedulability

3 tests:

- · Based on CPU utilization;
- · Based on CPU demand;
- Based on response time.

EDF Scheduling - CPU utilization

- With preemption and *n* independent tasks;
- D=T

$$\circ~U = \sum_{i=1}^n rac{C_i}{T_i} \leq 1$$
 <=> schedulable set;

- Offsets are irrelevant;
- o Permite usar 100% do CPU garantindo time constraints.
- D < T

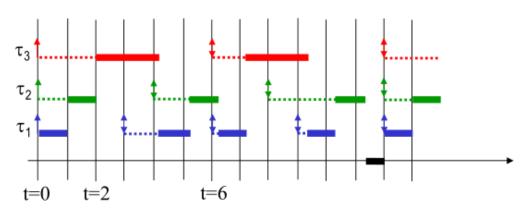
$$\circ~U^* = \sum_{i=1}^n rac{C_i}{D_i} \leq 1$$
 => schedulable set;

- \circ Aqui o U^* é density (not utilization).
- Arbitrary D

$$\circ \sum_{i=1}^n rac{C_i}{min(D_i,T_i)} \leq 1$$
 => schedulable set.

Task set

τ_{i}	T _i	Ci
1	3	1
2	4	1
3	6	2.1



Note:

- No deadlines missed
- •Less preemptions
- •Jitter in the fast tasks
- •The worst-case response time does not necessarily occur in the synchronous release

 $U = 1/3 + 1/4 + 2.1/6 = 0.93 \le 1 \Leftrightarrow 1$ instance per period assured

EDF com fixed priorities já n era schelable - 0.93 > 0.78

- EDF consegue dar exploit a toda a flexibilidade nas tasks (incluindo highest priority);
- Faz menos premptions;
- Worst case não ocorre no synchronous release;
- Notion of fairness EDF é intrinsicamente mais fair que RM no sentido que todas as tasks ganham priority quando se aproximam da deadline (independentement do período ou outro parámetro estático):
 - Facilitates meeting deadlines;
 - Avoids preemptions quando tasks se aproximam das deadlines;
 - Uses the slack of the tasks of faster activation but which deadline is later => Fast tasks

EDF Scheduling - CPU demand analysis

- Para D <= T, o maior intervalo de consecutive CPU load (i.e. without interruption) still corresponds to the **synchronous release**;
- Synchronous busy period período que dura L time units em que CPU tá sempre busy (começa no synchronous release);
- Calcular L. Dá o primeiro momento em que o CPU está livre:

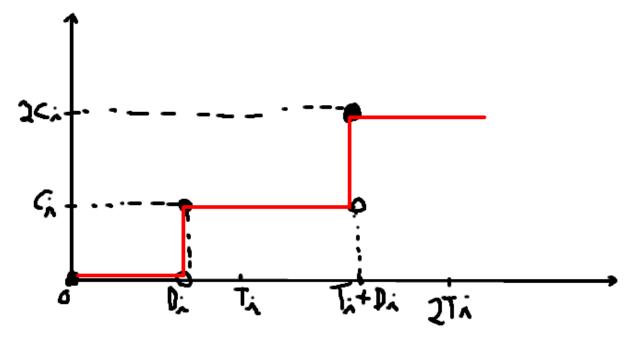
$$\circ L(0) = \sum_i C_i$$

$$\circ \ L(m+1) = \sum_i \lceil rac{L(m)}{T_i}
ceil * C_i$$

- Sabendo *L*, temos de garantir a *load condition*:
 - $\circ~h(t) \leq t$, $orall_{t \in [0,L[}$ <=> schedulable set (synchronous release)

$$\circ \ h(t) = \sum_{D_i < =t} (1 + \lfloor rac{t-D_i}{T_i}
floor) *C_i$$
, é a load function

- Computar h(t) para o intervalo é impossível:
 - Basta computar para os pontos onde a funçao varia => deadlines;
- Note: there are other intervals possibly shorter than L.



Estámos a ver quanto é que temos de ter executado em cada deadline e a co mparar com o CPU time. Se o CPU time for menor do que quanto processámos, dêmos miss a deadlines.

EDF Scheduling - Response time analysis

Can't know a priori which is the task activation that suffers the maximal interference;

- Known that the worst-case response time occurs within the **synchronous busy period** (L);
 - \circ Verificamos todas as ativações em L
- Podemos obter uma upper-bound aproximada para o response-time (as long as U <= 1):
 - $\forall i Rwc_i \leq T_i * U$
 - o Pessimistic.

LSF (LLF) Scheduling

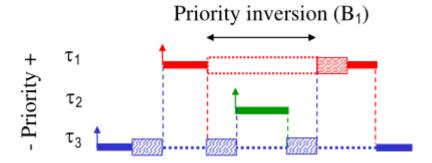
- Optimal (como o EDF);
- Quando slack baixa => priority sobe;
- Priority das ready tasks sobe conforme o tempo passa;
- Priority da task que está a executar mantém-se constante;
 - No EDF tanto as priorities das ready como das executing aumenta de forma igual com o passar do tempo.
- Scheduled task may change over and over in an oscillatory behavior:
 - Causa maior número de preemptions que o EDF (higher overhead).
- No real advantages em relação ao EDF.

FCFS Scheduling

- Non-optimal;
- age of an instance sobe => priority sobe;
- Priority of ready and executing tasks aumenta de forma igual conforme o tempo pass (como no EDF);
- Quando uma nova task é ativada é sempre dada uma prioridade mas baixa que todas as outras;
- Não tem preemptions (lower overhead/easier implementation);

Shared resources

- Priority inversion When tasks can access shared resources in exclusive mode, tasks can be blocked by lower priority tasks;
- Techniques should allow bouding the period of priority inversion (quantificar o worst-case blocking);
- Quando blocking está bounded (B), o mais comum é considerar que a task tem uma maior tempo de execução (C + B).

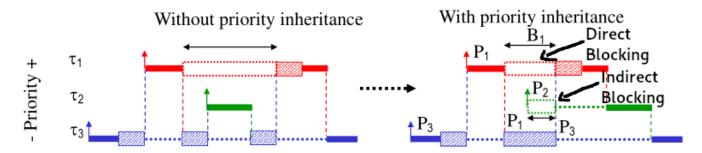


Techniques to control access to shared resources

- Global (affect all tasks):
 - Interrupt disabling;
 - Preemption disabling;
 - Task so pode ser blocked once pela duração da longer critical region de entre as tasks de lower priority (or shorter relative deadline for EDF);
 - o Blocked mesmo que nenhum resource seja usado.
- Reduced scope (affect just a subset of tasks):
 - Locks/atomic flags (e.g. mutexes);
 - Semaphores;
 - More efficient, but needs to be implemented at kernel level (harder);
 - Blocking duration dependent on the **specific protocol** used to manage the **semaphores**;
 - Protocol should allow avoiding:
 - Undetermined blocking;
 - Chained blocking;
 - Deadlocks;

PIP - Priority Inheritance Protocol

- The blocking task (lower prio) inherits the priority of the blocked task (higher prio);
- Limits the duration of the blocking periods by avoiding that tasks with intermediate priority execute while the blocking task (lower prio) is actually blocking a higher priority task.



- In the absence of nested resource accesses:
 - Each task can only block another task once;
 - Each task can only be blocked once in each semaphore.

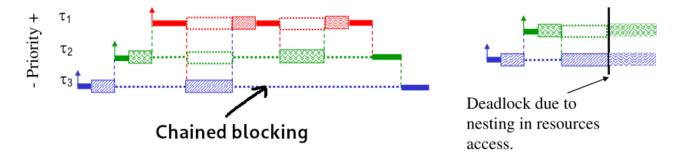
e.g.	C _i	Ti	Bi	←	e.g.	S ₁	S ₂	S ₃	Não tem higher prios
τ_1	5	30	17		τ ₁	1	2	0	9+8 => no Indirect Blocking
τ_2	15	60	13		τ ₂	0	9	3	8+5 117+6
τ_3	20	80	6		τ ₃	8	7	0	
τ_4	20	100	0		τ ₄	6	5	4	Indirect Blocking

• Pros:

- Relatively easy to implement. Extra field no TCB (a inherited priority);
- It is transparent for the programmer (cada task só usa local info);

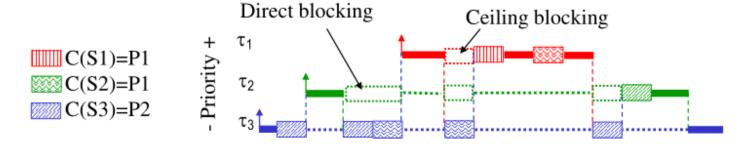
• Cons:

- Sofre de chained blocking => o blocking é a soma de vários sems;
- Não é deadlock-free.



PCP - Priority Ceiling Protocol

- Extensão ao PIP:
 - Adiciona regra para controlar o accesso a semaphores livres;
 - Assegura que todos os semaphores necessários estão livres.
- Priority ceiling cada semaphore tem o value da highest prio entre as tasks que o usam;
- Uma task só pode acquirir um sem que está free e a priority é maior que o ceilings que todos os sems locked:
 - First check => quer dizer que n\u00e3o usa aqueles sems;
 - Second check => só interessa os locked pk são os únicos que podem dar block.
- Ceiling block Só executamos quando é garantido poder executar até ao fim sem ser blocked.



• Each task can only be blocked once:

- Enquanto espera pelos recursos todos que precisa;
- To bound the **blocking time** (B), a task can be blocked by:
 - Any other task with lower priority that uses the same semaphore;
 - Any other task that uses a semaphore which ceiling is at least equal to its priority.

7	C(51)=P	S ₃	S ₂	S ₁	e.g.	←	Bi	T _i	Ci	e.g.
Pή	<(<j)=f< th=""><td>0</td><td>2</td><td>1</td><td>τ₁</td><td></td><td>9</td><td>30</td><td>5</td><td>τ₁</td></j)=f<>	0	2	1	τ ₁		9	30	5	τ ₁
් ට	((3)=1)	3	9	0	τ2		8	60	15	τ2
ه ۱	~(23)-1	0	(⁷)	8)	τ_3		6	80	20	τ ₃
		(4)	5	6	τ_4		0	100	20	τ ₄
	san o	M.O.	بريع. محر محر	<u>- ۲</u> ۲۰۹۸ (عذلا	τ ₄		0	100	20	τ ₄

Pros:

- Shorter blocking than PIP;
- Free from chained blocking => o block não é a soma de vários sems;
- Deadlock-free.

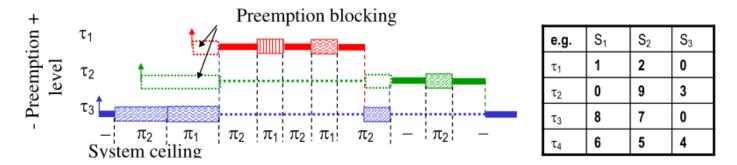
• Cons:

- Harder to implement:
 - no TCB precisa de 1 field para a inherited priority e outro para o semaphore em que a task está blocked => facilitate inheritance transitivity;
 - Semaphore precisa de guardar ceiling e id da task que o ta a usar => facilitate inheritance.
- Not transparent to the programmer: needs to code the ceiling with are not local to the tasks.

Note: para funcionar em EDF. A blocking task inherits the deadline of the blocked tasks and the semaphore ceiling use the relative deadlines (preemption level).

SRP - Stack Resource Policy

- Similar to PCP but with a rule on the actual **execution release**;
- **Preemption level (** π **)** capacidade de uma task de causar preempção a outra (calculado usando relative deadline);
- Não precisa de uma blocking state => tasks que seriam blocked não começam;
 - Uma task só pode começar se o seu π for maior que o da running task e maior que os ceiling de todos os locked semaphores (**system ceiling**);
 - Só começa quando todos os needed resources estão free.
- Blocking upper bound (B) is similar to PCP, but occurs in a different moment (task release).



• Each task can be blocked just once by any task with **lower preemption level** that uses a semaphore whose **ceiling** is at least equal to its own preemption level.

e.g.	Ci	T _i	B _i		e.g.	S ₁	S ₂	S ₃
τ ₁	5	30	9		τ ₁	1	2	0
τ ₂	15	60	8		τ ₂	0	9	3
τ ₃	20	80	6		τ_3	8	7	0
τ ₄	20	100	0		τ_4	6	5	4

• Pros:

- Shorter blockings than PIP;
- Free from chained blocking;
- Deadlock-free;
- Less preemptions than PCP;
- Intrinsically adapted to fixed or dynamic priorities or resources with multiple units;
- Como não há blocking durante a task execution:
 - tasks do not need an individual stack;

• Cons:

- Harder to implement:
 - Preemption test is more complex;
 - Needs keeping the system ceiling;
 - Worse if using resources with multiple units.

Not transparent to the programer (semaphore ceilings).

Scheduling aperiodic tasks

- Limit interference over periodic/sporadic tasks;
- Provide best Quality-of-Service possible;
- Note: consider both sporadic and periodic as *periodic*.

Execution in the background

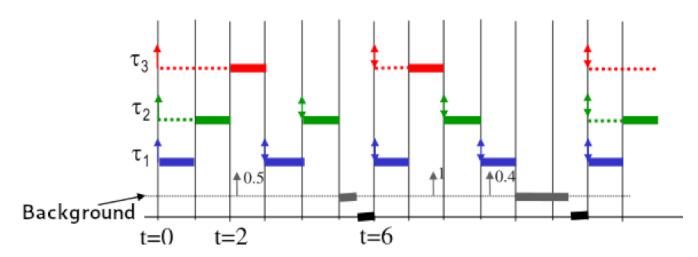
• Dar **lowest priority** às **aperiodic** tasks => worst-case bound a 0 interference;

• Pros:

- Easy to implement;
- Does not interfere with the periodic subsystem;

Cons:

- Worst QoS: aperiodic tasks can suffer large service delays;
- Depends on the periodic load (can be computed considering aperiodic tasks as the lowest priority ones).
- Mau para RT aperiodic tasks (e.g. alarms);
- Bom para non-RT aperiodic tasks (e.g. file transferes).



Using servers to run aperiodic tasks

- Improve the service;
- Periodic server uma task periodic especial que executa as tasks aperiodic ativas:

- \circ Caracterizado pelo period T_s e capacity C_s ;
- Pode ser inserido com o **required priority level** para obter o desired service level.

Worst-case service to aperiodic requests (tasks)

- Similar para todos os servers que podem ser modelados como periodic tasks under full load;
- · Server:
 - É uma periodic task;
 - Sofre maximum jitter at the instant of the aperiodic request;
 - Sofre maximum interference delay in all subsequent instances.

$$Rawc_{i} = Ca_{i} + \left(T_{S} - C_{S}\right) * \left(1 + \left\lceil \frac{Ca_{i}}{C_{S}} \right\rceil\right)$$

$$T_{S} \xrightarrow{Maximum jitter} \text{Interference from higher priority tasks}$$

$$T_{S} \xrightarrow{2*(T_{S} - C_{S})} T_{S} - C_{S}$$

$$Rawc_{i}$$

- Se tiver mais que 1 aperiodic task, usa-se $\sum_{k=1}^i Ca_k$ em vez de Ca_i ;
- O 1+ desaparece se a task for a highest priority:
 - o Já não existe a interference delay que afeta as subsequent instances.

Task servers

Fixed priority

Polling server - PS

- Quando começa a correr, verifica se há tasks para ready:
 - Se não tiver, dá yield (não usa a capacidade que ainda tem nesse período).
- Se alguém ficar ready depois do **yield**, vai ter de esperar pelo próximo período.
- Pros:
 - Simple implementation (single queue + controlo da capacity usado até agora);
 - Average response time improved em relação à background execution, porque é possível executar aperiodic tasks com maior priority

- Cons:
 - o Ainda há intervalos de unavailability (correspondem ao **server period**).
- Impacto na schedulability (no periodic subsystem) é equivalent a virtual periodic task correspondente (análise usa os métodos do costume).

Deferrable server - DS

- Mantém a unused capacity até ao final do período:
 - Aperiodic task pode obter immediate service se o server estiver ativo e ainda tiver capacity neste período.
- Server dá full replish à capacity em cada período (não acumula).
- Não segue as rules de periodic tasks:
 - Não dá para aplicar schedulability tests a não ser que o server seja o lowest priority (o mesmo que correr no background).

• Pros:

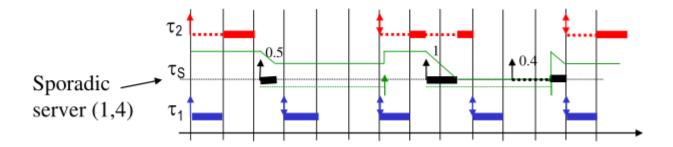
- Complexity similar a PS;
- Average response time de aperiodic requests é improved em relação ao PS pk é possível usar a capacity do server mesmo depois dos intervalos assigned pelo periodic scheduler;
- o Isto elimina os unavailability periods do PS;

• Cons:

Server tem negative impact na schedulability (do periodic subsystem);

Sporadic server - SS

- Não é visto como periodic, mas sim como **sporadic** (execução pode começar whenever);
- Não penaliza schedulalibility (à custa de slightly longer response time);
- If the execution of the server is deferred => capacity replenishment defered:
 - Enforces server bandwidth;



Pros:

• Average response time to the aperiodic requests is similar to that of a DS;

 Impacto na schedulalibility do periodic subsystem é similar ao de uma normal periodic task (similar a PS por causa do bandwidth enforcement).

• Cons:

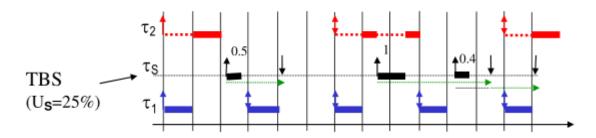
- Higher implementation complexity than DS (structure with the replenishment instants and the amounts to replenish);
- Requer OS implementation.

Dynamic priorities

Dynamic priorities (para EDF systems).

Total bandwidth server - TBS

- Usa CPU bandwidth independentemente do arrival pattern:
 - o Dá bound ao impacto dos aperiodic requests no periodic subsystem.
- ullet Deadline assigned (d_k) ao new request (k) que chega no instante (r_k) : $d_k=max(r_k,d_{k-1})+rac{C_k}{U_c}$



• Pros:

- Implementação simples;
- Basta calcular uma deadline para cada request que chega e inseri-lo na ready task queue (junto das periodic tasks);
- Average response time to aperiodic requests é shorter que a dynamic priorities versions dos servers anteriores;
- O impacto da schedulalibility do periodic subsystem é similar que o da periodic task com a mesma bandwidth que o server;

• Cons:

- Vulnerável a overload (task demora mais do que disse que ia demorar);
- No control over the actual execution time (no capacity control).

•
$$U_p + U_S \le 1$$
.

Constant bandwidth server - CBS

- Designed to solve robustness problem of the TBS => enforcing bandwidth isolation;
- ullet Capacity management scheme (Q_S,T_S) ;
- Deadline assigned (d_k) ao new request (k) que chega no instante (r_k) , cuja remaining server capacity no instant é $C_S(r_k)$:

$$\circ$$
 if $r_k + C_S(r_k)/U_S < d_{k-1}$ => $d_k = d_{k-1}$

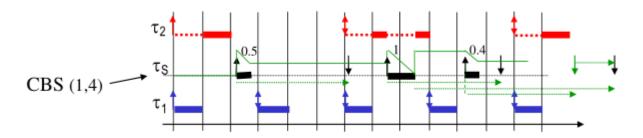
$$\circ$$
 else => $d_k = r_k + T_S$ and $C_S(r_k) = Q_S$

• Quando a server capacity é exhausted ($C_S=0$), é imediatamente replenished, mas o d_k leva post pont (enforce server bandwidth):

$$\circ d_k = d_k + T_S$$

$$\circ \ C_S = Q_S$$

o Corresponde a dar lower à priority.



• Pros:

- Só há 1 ready queue para tasks (tanto periodics como aperiodics);
- $\circ\,$ Queue managed by deadlines;
- o Average response time to aperiodic requests é similar ao do TBS;
- O impacto da schedulalibility do periodic subsystem é similar que o da periodic task com a mesma bandwidth que o server.

• Cons:

- Higher implementation complexity than TBS por causa do capacity management;
- $U_p + U_S \le 1$
- ullet Qualquer task schedulable em EDF é schedulable em CBS com $Q_S=C_i$ and $T_s=T_i$

CBS can be used for:

- Protecting a system of tasks overruns;
- Guaranteeing a minimal service to soft real-time tasks;
- Reserve bandwidth for any activity.

POSIX RT

Scheduling algorithms

All algorithms are compatible and may co-exist.

- SCHED_OTHER Not Fixed Priotity => not good for RT;
- SCHED_FIFO FIFO for threads/processes of the same priority;
- SCHED_RR Like FIFO, but with a max. quantum execution time;
- SCHED_SS Sporadic Server => good for aperiodic tasks.

Contention scopes

Applied per thread or per process (may co-exist):

- **System contention scope** All threads in the system compete, regardless of the process to which they belong;
- Process contention scope The scheduler workds at 2 levels:
 - First escolhe process de acordo com a prioridade;
 - Second chooses the highest priority thread of that process.
- Mixed contention scopes Some threads have a system scope, and other threads have a
 process scope.

Mutual Exclusion Synchronisation - Mutex

- Protecting against Unbounded Priority Inversion:
 - No protection PTHREAD_PRIO_NONE;
 - Immediate priority ceiling PTHREAD_PRIO_PROTECT good for static systems where it is possible to determine a priority ceiling;
 - Priotity inheritance PTHREAD_PRIO_INHERIT useful in dynamic systems where it is impossible to assign a ceiling.
- Implementado como uma variavel:
 - Todos os processos que acedem a um mutex têm de ter acesso à var do mutex;
 - Using mutexes between processes requires the mutex var to be placed in shared memory.